

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Rosa Bengala Cloranfenicol

SM-15123

Também conhecido como ROSE BENGAL CHLORAMPHENICOL AGAR

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para isolamento seletivo e contagem de leveduras e bolores de alimentos e materiais ambientais.

Tipo de amostra Amostras de alimentos; amostras ambientais; amostras clínicas: raspados de pele.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Peptona micológica	5,00 g	Dextrose (glicose)	10,00 g
Fosfato monopotássico	1,00 g	Sulfato de magnésio	0,50 g
Rosa bengala	0,05 g	Cloranfenicol	0,10 g
Ágar	15,50 g		

03 PREPARO

Reconstituição	32,15 g/L	pH final (a 25 °C)	7,2 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	15,55 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 32,15 g em 1000 mL de água purificada/destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio.

Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

04 PRINCÍPIO

A peptona micológica fornece as fontes de carbono e de nitrogênio necessárias ao bom crescimento de uma ampla variedade de microrganismos. A dextrose é fonte de energia. O fosfato monopotássico confere capacidade tamponante. O sulfato de magnésio fornece os elementos traço necessários. O rosa bengala entra como agente seletivo, que inibe o crescimento bacteriano e restringe o tamanho e a altura das colônias dos bolores de crescimento mais rápido. A restrição do crescimento dos bolores auxilia no isolamento de fungos de crescimento lento, por evitar que as espécies de crescimento mais rápido os suplantem no crescimento.

O rosa bengala é captado pelas colônias de leveduras e bolores, o que facilita seu reconhecimento e sua contagem.

O cloranfenicol inibe as bactérias. O ágar é o agente solidificante.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Amarelo-claro a rosa
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	7,2 ± 0,2
Cor	Rosa intenso
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após incubação a 25–30 °C por 5 dias.

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	CRESCIMENTO
<i>Aspergillus niger</i> (atual <i>Aspergillus brasiliensis</i>) (ATCC 16404)	50–100	Bom a abundante
<i>Cladosporium cladosporioides</i> (ATCC 11278)	50–100	Bom a abundante
<i>Mucor racemosus</i> (ATCC 42647)	50–100	Bom a abundante
<i>Penicillium notatum</i> (ATCC 10108)	50–100	Bom a abundante
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 9763)	50–100	Bom a abundante
<i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 29212)	≥ 10 ⁴	Inibido
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	≥ 10 ⁴	Inibido
<i>Bacillus subtilis</i> (ATCC 6633)	≥ 10 ⁴	Inibido

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras de alimentos, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. Embora este meio seja seletivo principalmente para fungos, recomenda-se o exame microscópico para a identificação presuntiva. São necessários testes bioquímicos com culturas puras para a identificação completa.
3. Em razão das propriedades seletivas deste meio e do tipo de amostra cultivada, podem ser encontradas cepas de fungos que não crescem ou crescem pouco no meio completo; da mesma forma, podem ser encontradas cepas de bactérias que não são inibidas ou são inibidas apenas parcialmente.
4. Deve-se tomar cuidado para não expor este meio à luz, porque a fotodegradação do rosa bengala gera compostos tóxicos para os fungos.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada.

09 SEGURANÇA E DESCARTE

- Somente para uso em laboratório.
- Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.
- TÓXICO. Pode causar câncer. Possível risco de dano ao feto. Evite o contato com a pele e os olhos. Não inale o pó. Use roupa de proteção adequada. Mantenha o frasco bem fechado. Órgão(s)-alvo: sangue, nervos, gânglios linfáticos, olhos.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.